

# PANORAMA DA EXECUÇÃO DAS AEPETI NO ESTADO DO PARANÁ



- Redução de 16,8% entre 2016 e 2019 no Brasil (IBGE, 2020) - 1.768.000 crianças, 4,6% do total
- Setor Agrícola, Comércio, Doméstico (24,2%, 27,4% e 7%)
- 66,1 % pretas ou pardas, 66,4% meninos
- 144 mil vítimas no Paraná em 2016 (PNAD contínua, 2016)
- 1813 famílias, segundo relatório do Cadúnico, representando 0,14% do total de famílias
- 1543 notificações de acidentes de trabalho no INSS, entre 2012 a 2018

# O trabalho infantil no Brasil e no Paraná



Foto de: Tiago Queiroz

# Objetivos e Metodologia



Foto de: Tiago Queiroz

- Eixo 5 das AEPETI: Monitoramento

1) Desenvolvimento do instrumental

2) Divulgação para os municípios

3) Levantamento do alcance do instrumental

4) Tabulação e produção dos dados

5) Escrita do relatório

6) Publicização dos resultados da pesquisa

7) Desdobramentos

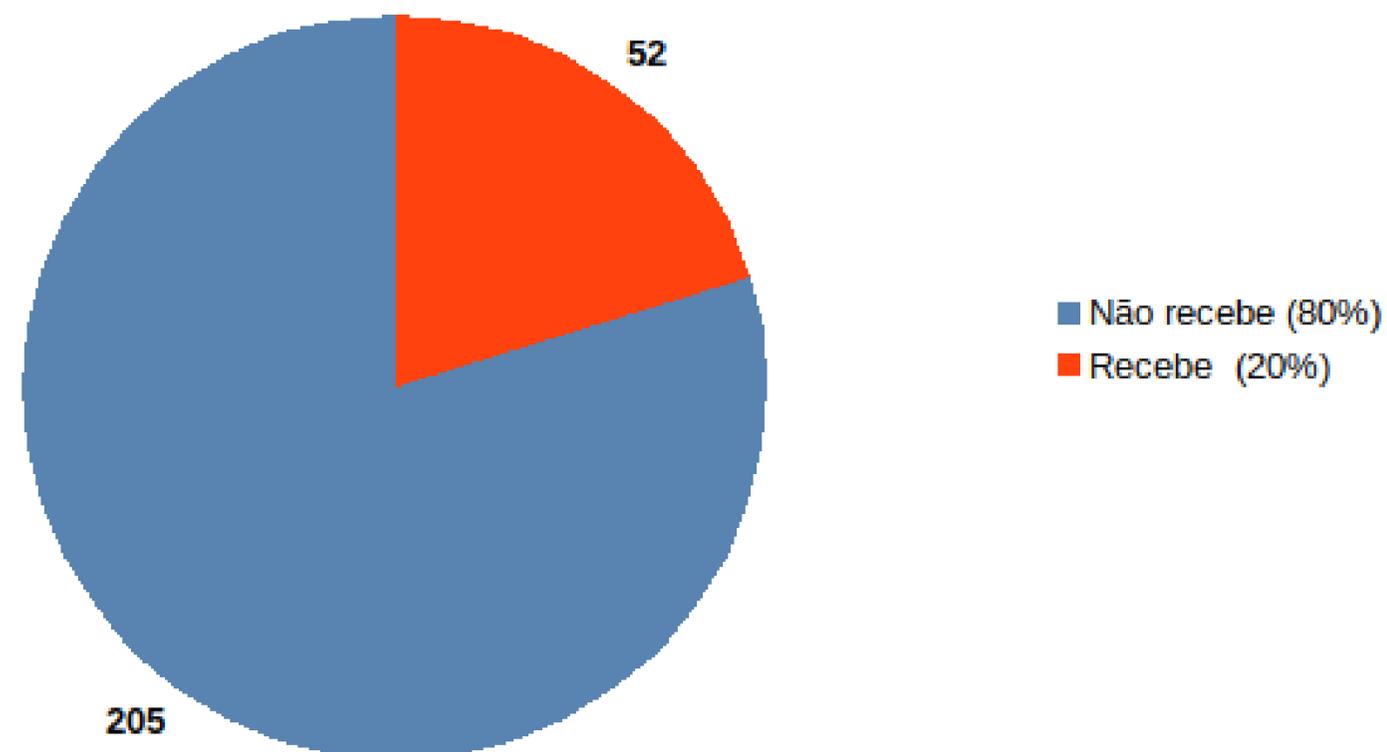
## Seção 1: Identificação do Município

- 257 municípios respondentes (64%)

## Seção 2: Cofinanciamento Federal para as AEPETI

- 52 municípios (92,85% dos cofinanciados)

Gráfico 2: Municípios cofinanciados



## Seção 3: Informações sobre profissional de referência

- 29% tem profissional de referência
- 97% dos profissionais de referência possuem ensino superior

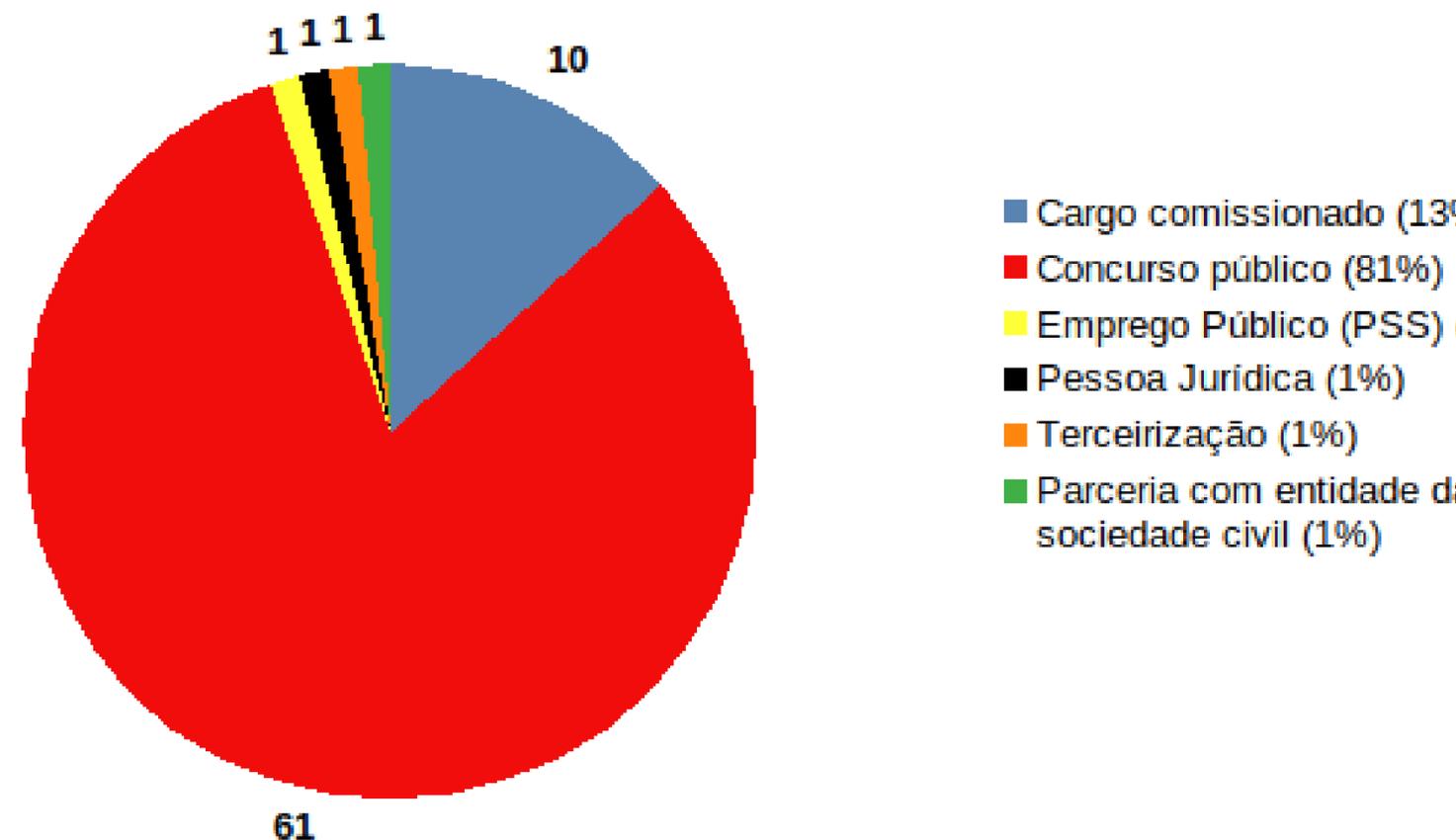
- 53% formação em Serviço Social

26% em Psicologia e 7% em

Pedagogia

- 81% concursados

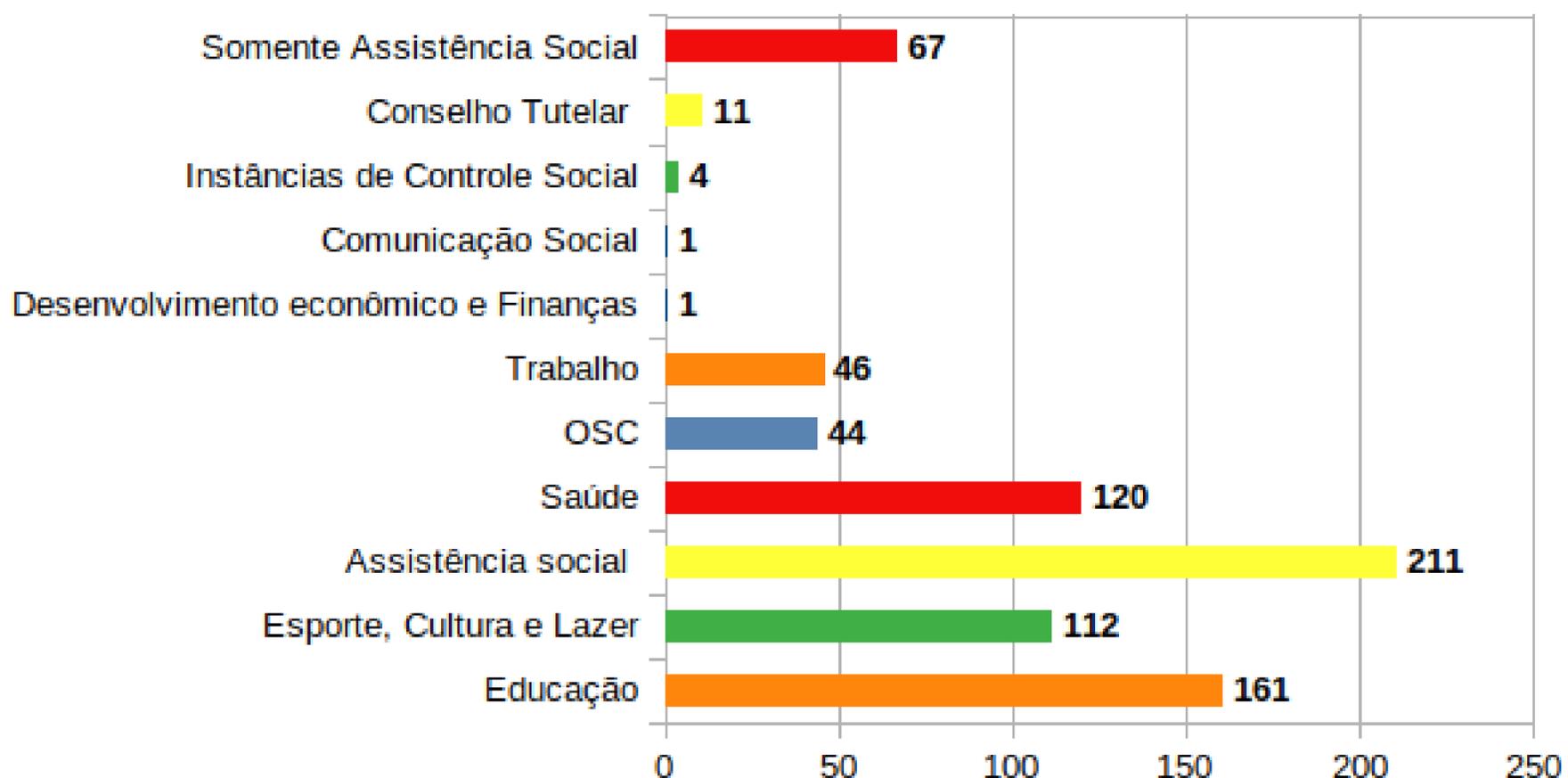
Gráfico 7: Formas de contratação de profissionais de referência



## Seção 4: Ações de erradicação no município

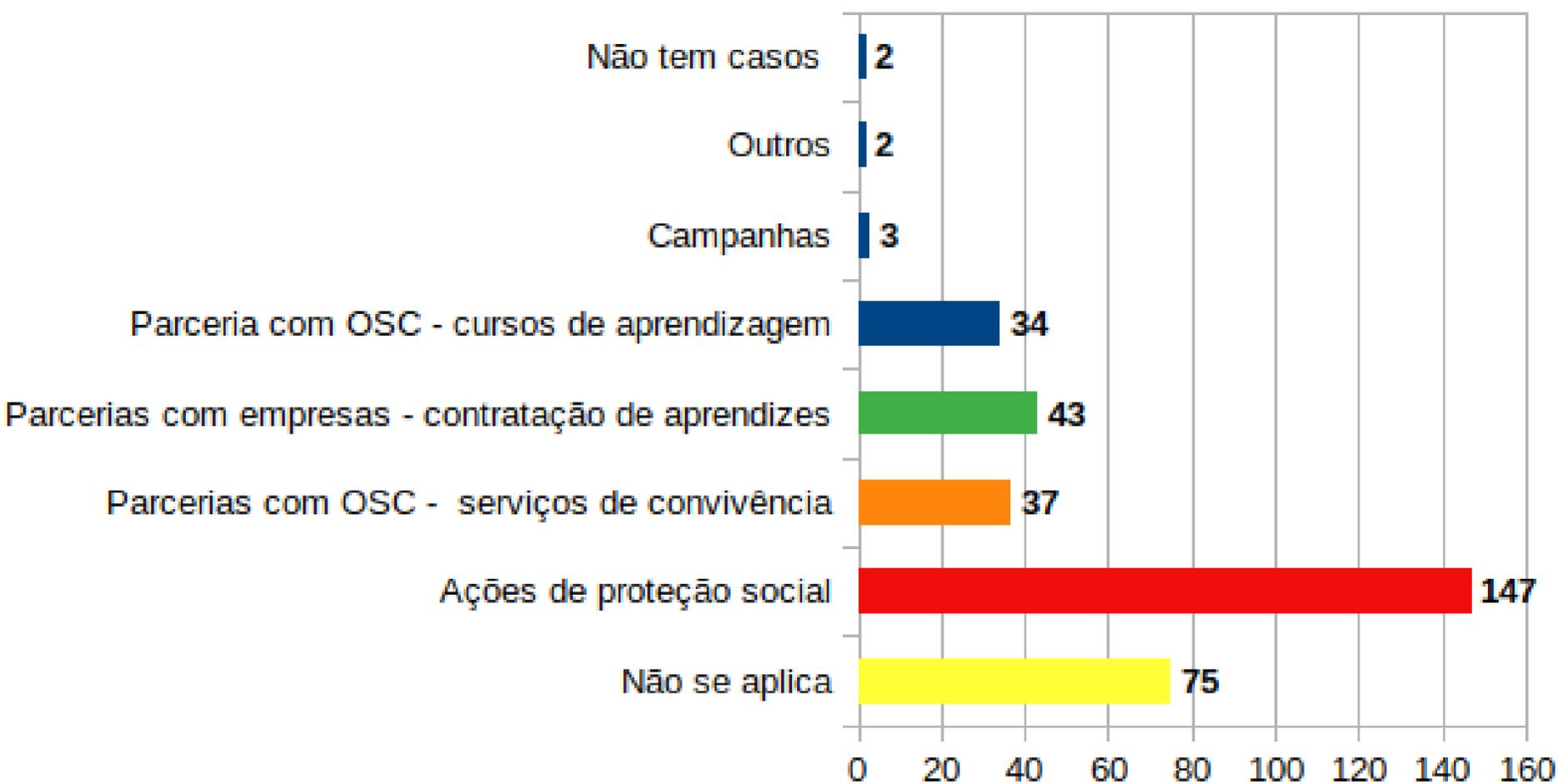
- 84% Não tem plano municipal de enfrentamento
- Assistência Social foi a política pública mais mencionada e 67 municípios mencionou somente ela
- O conjunto SCFV - PAIF/PAEFI - PBF foi o mais mencionado
- 72% responderam que não há outros encaminhamentos realizados

Gráfico 10: Políticas que participam das ações de erradicação do trabalho infantil



- Também foram mencionadas Ações de Inserção no mundo do trabalho, Programas municipais para Juventude e Outros Benefícios

Gráfico 13: Ações financiadas com recursos próprios

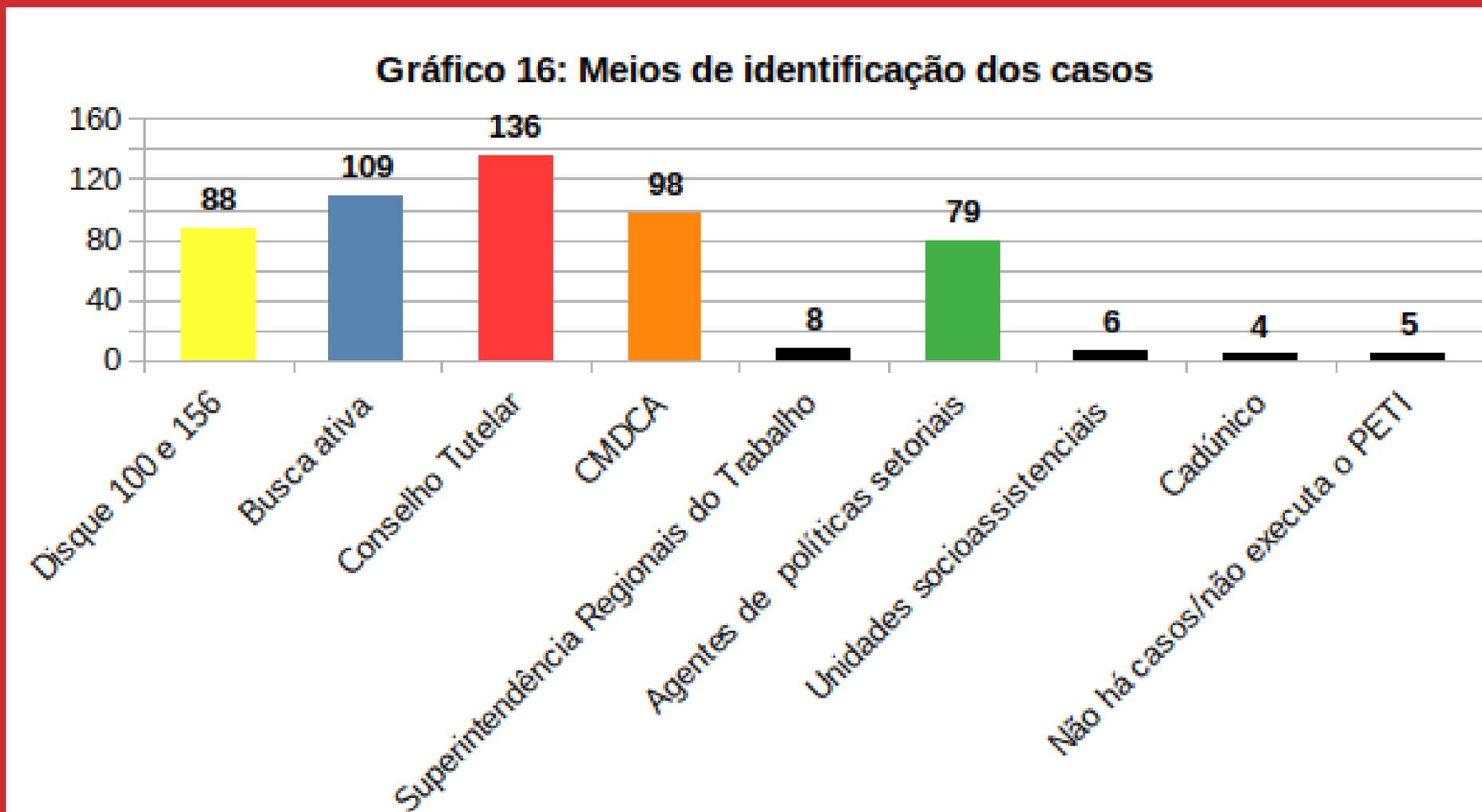


- Com recursos próprios, os municípios realizam parcerias com OSC para contratação de aprendizes, cursos de aprendizagem e para o SCFV

# Seção 5: Identificação e registro

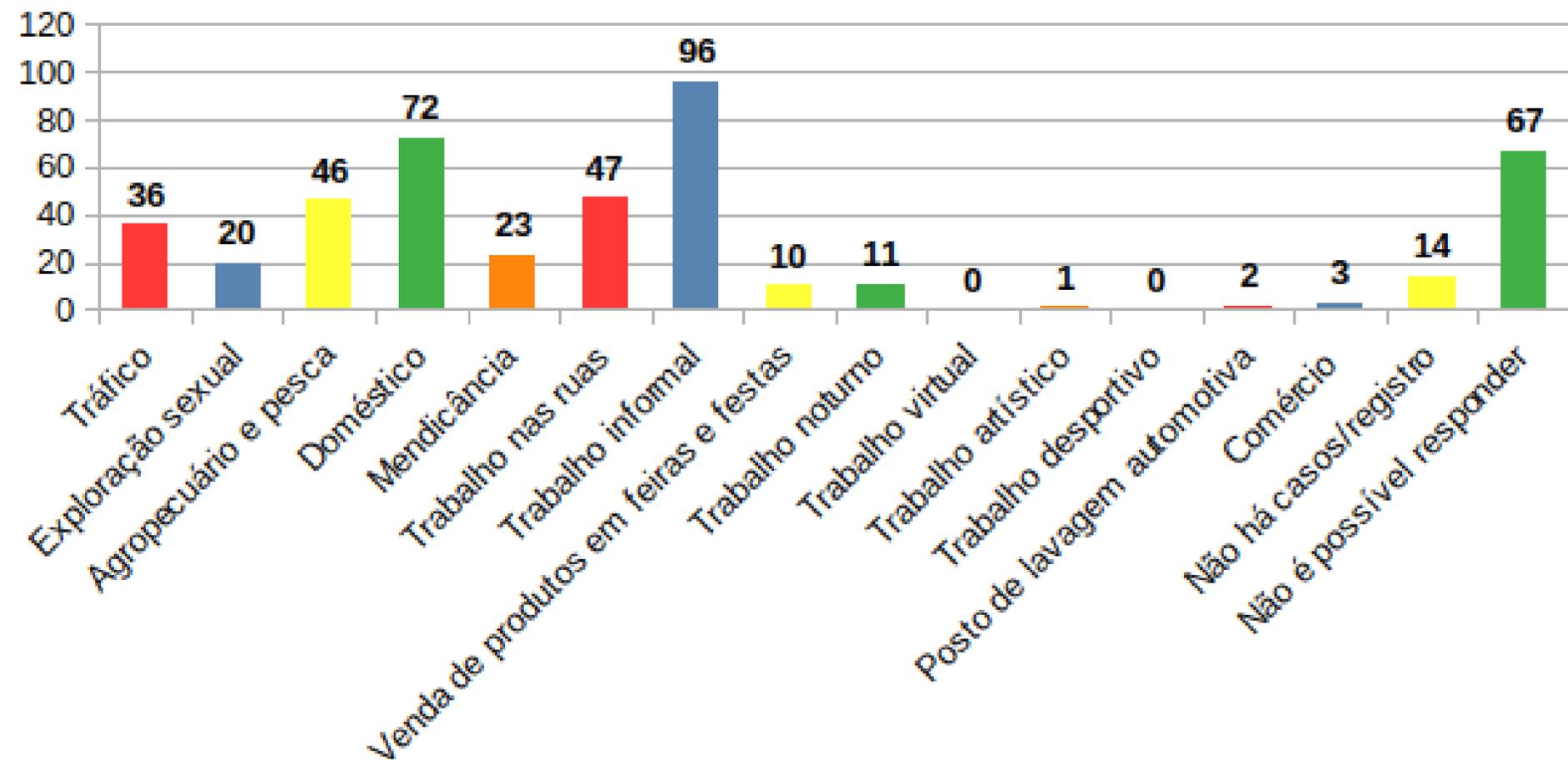
- 53% dos municípios identificam, 42% nem sempre e 5% não identifica

- Principais meios de identificação: Conselhos Tutelares, Busca ativa e CMDCA



- Trabalho informal, doméstico, nas ruas e agropecuário foram os mais mencionados
- 67 municípios não conseguem identificar as atividades
- Maior parte dos registros é feita no Cadastro Único e no SISC

Gráfico 17: Atividades laborais realizadas pelas vítimas

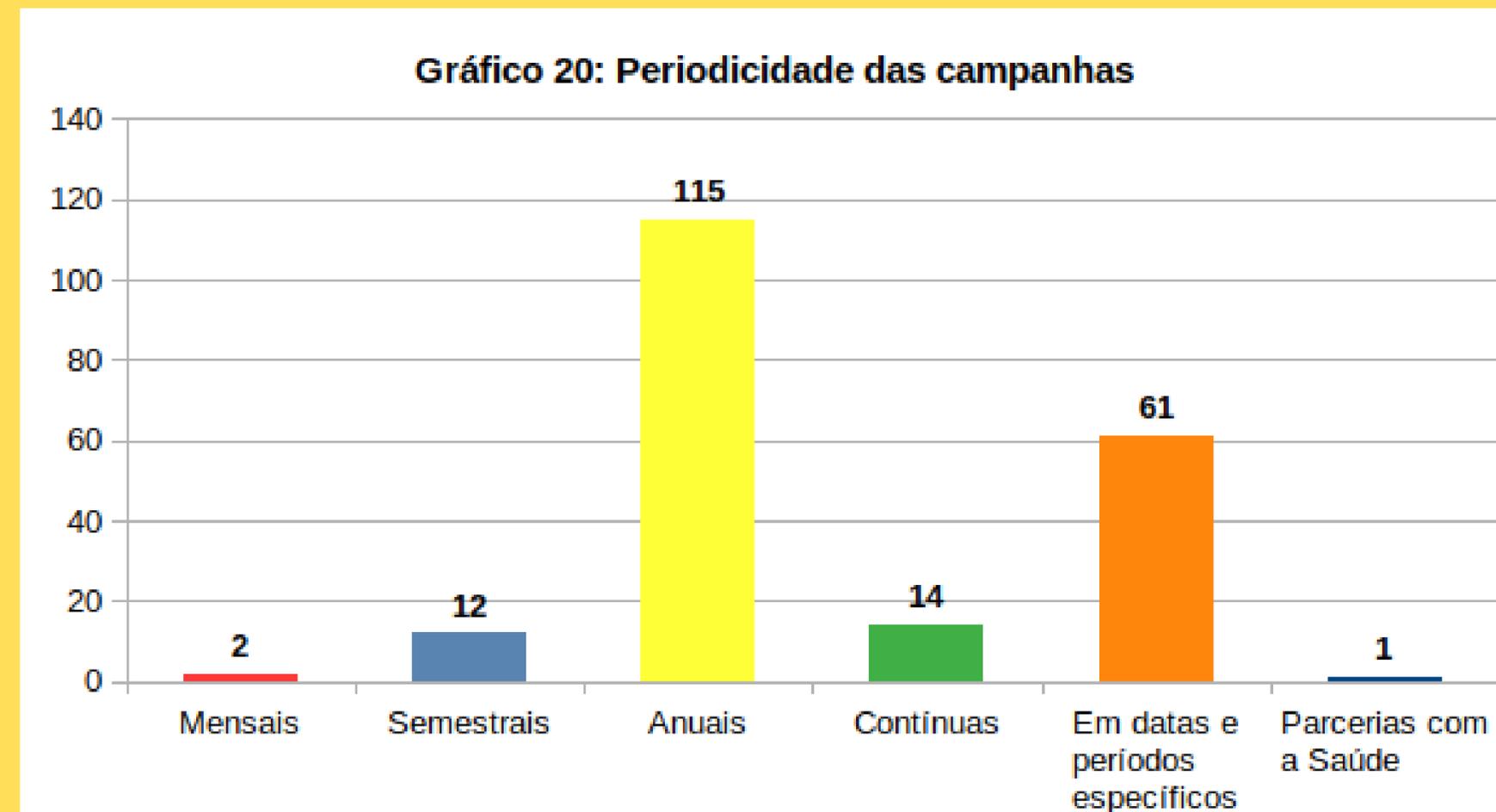


## Seção 6: Campanhas de prevenção e sensibilização

- 79% realiza campanhas periódicas

- Periodicidades “anuais” e “em datas e períodos específicos”

- 14 responderam que fazem campanhas contínuas (PAEFI e SCFV)



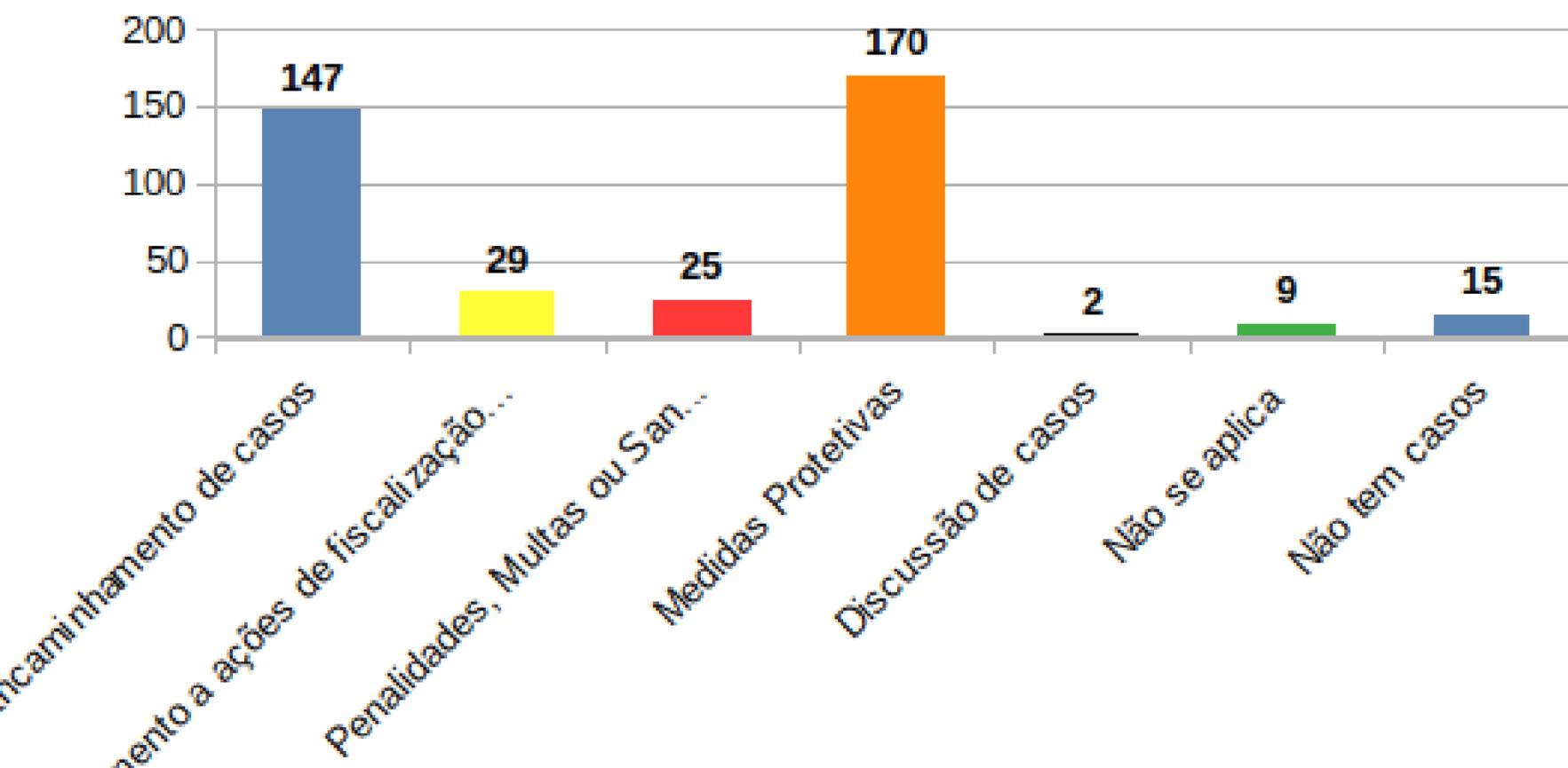
## Seção 7: Articulações no desenvolvimento das ações

- 5 municípios tem Fórum municipal e 26 tem Comissão Intersectorial

- 71% classifica a relação com o Poder Judiciário como Boa

- Esta relação se dá majoritariamente por meio do encaminhamento de casos e aplicação de medidas protetivas

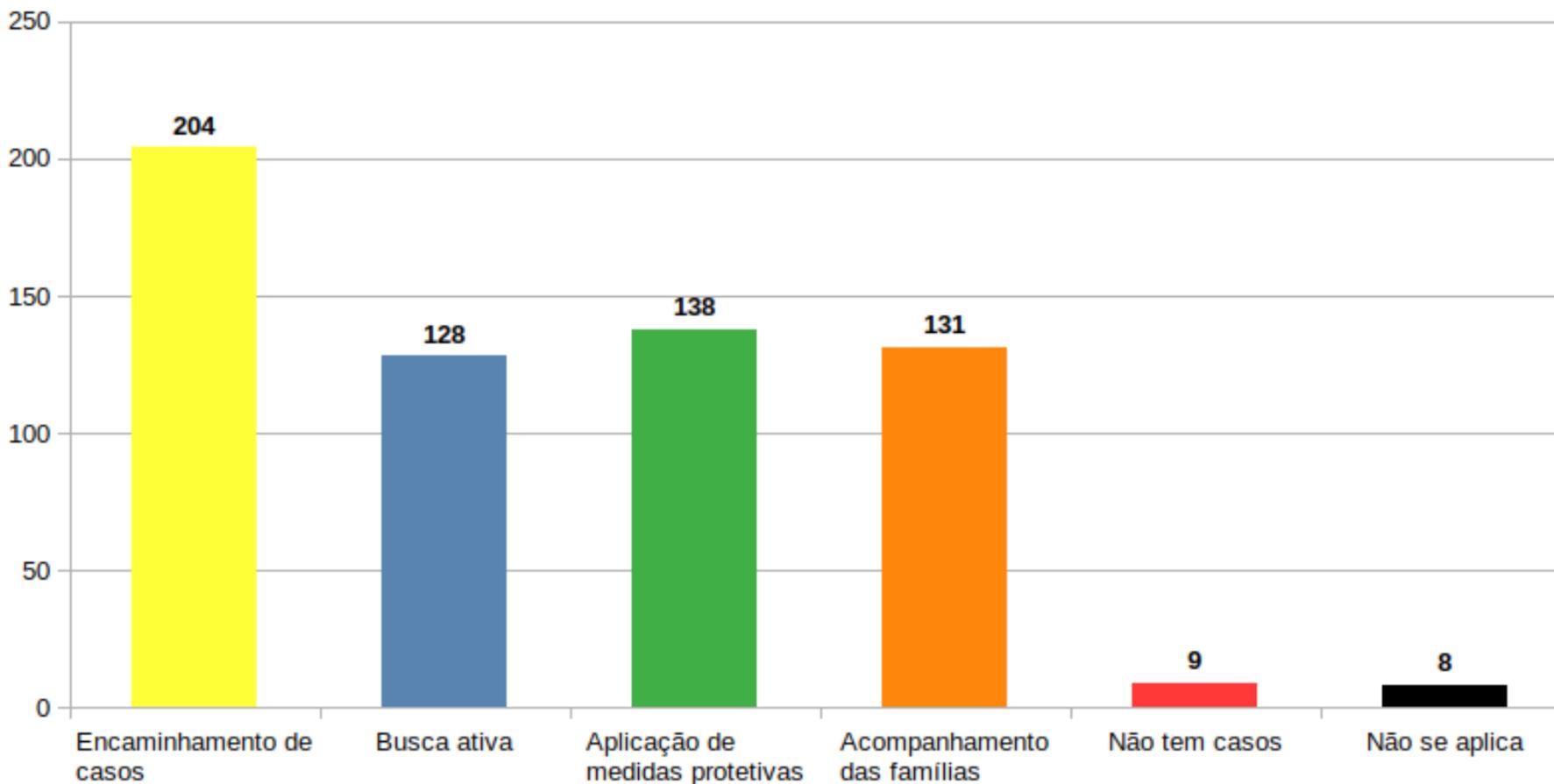
Gráfico 25: Ações pelas quais se dão as relações com o Poder Judiciário



- 76% avalia como boa a relação com o Conselho Tutelar

- Ação mais mencionada foi o Encaminhamento de casos

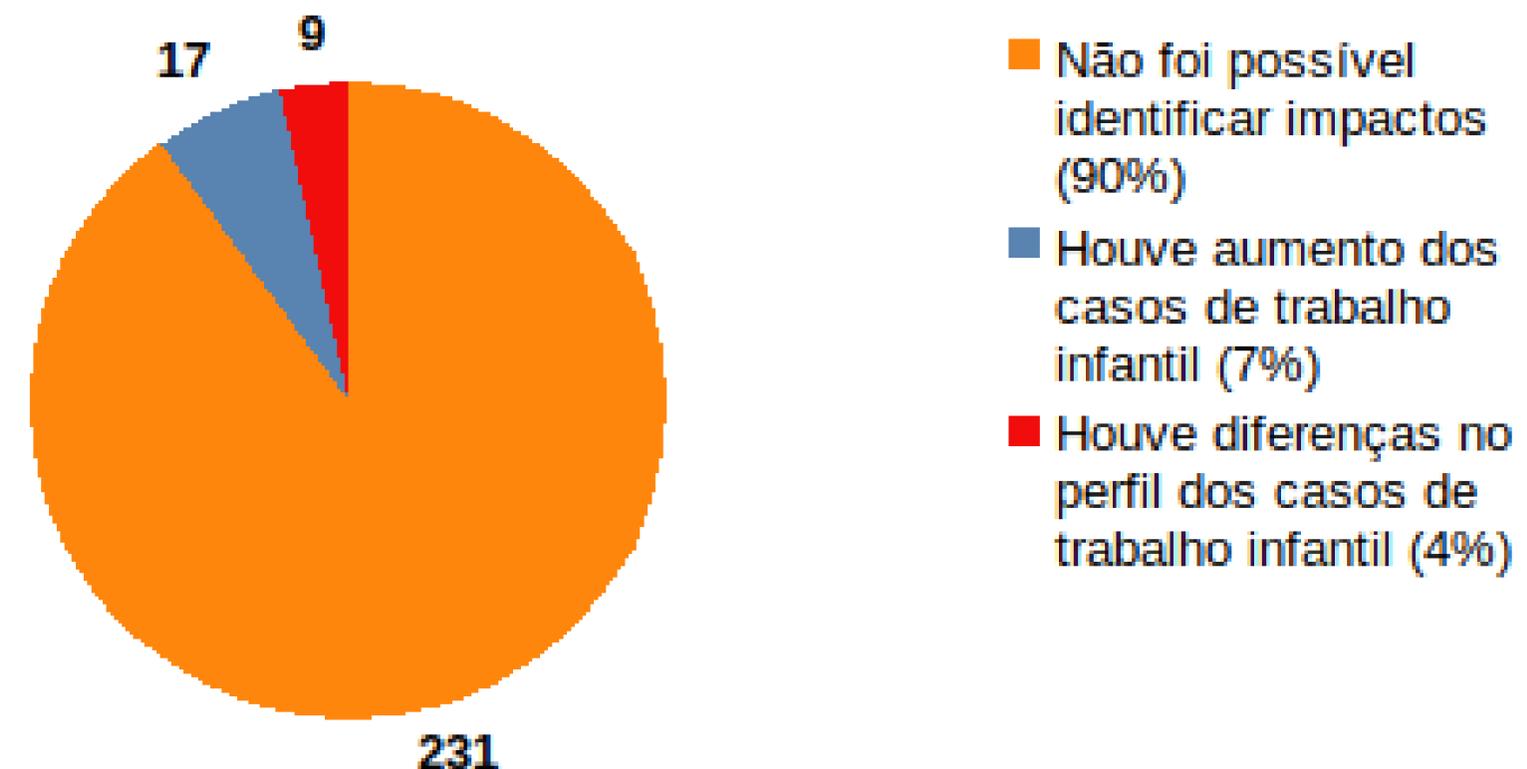
Gráfico 27: Ações pelas quais se dão as relações com o Conselho Tutelar



## Seção 8: Impactos da pandemia de COVID-19 no Trabalho Infantil

- 90% não identifica impactos, 7% identificou aumento dos casos e 4% mudança no perfil
- 192 não conseguiu identificar atividades realizadas pelas vítimas
- 84 % respondeu não ter havido alterações nas atividades

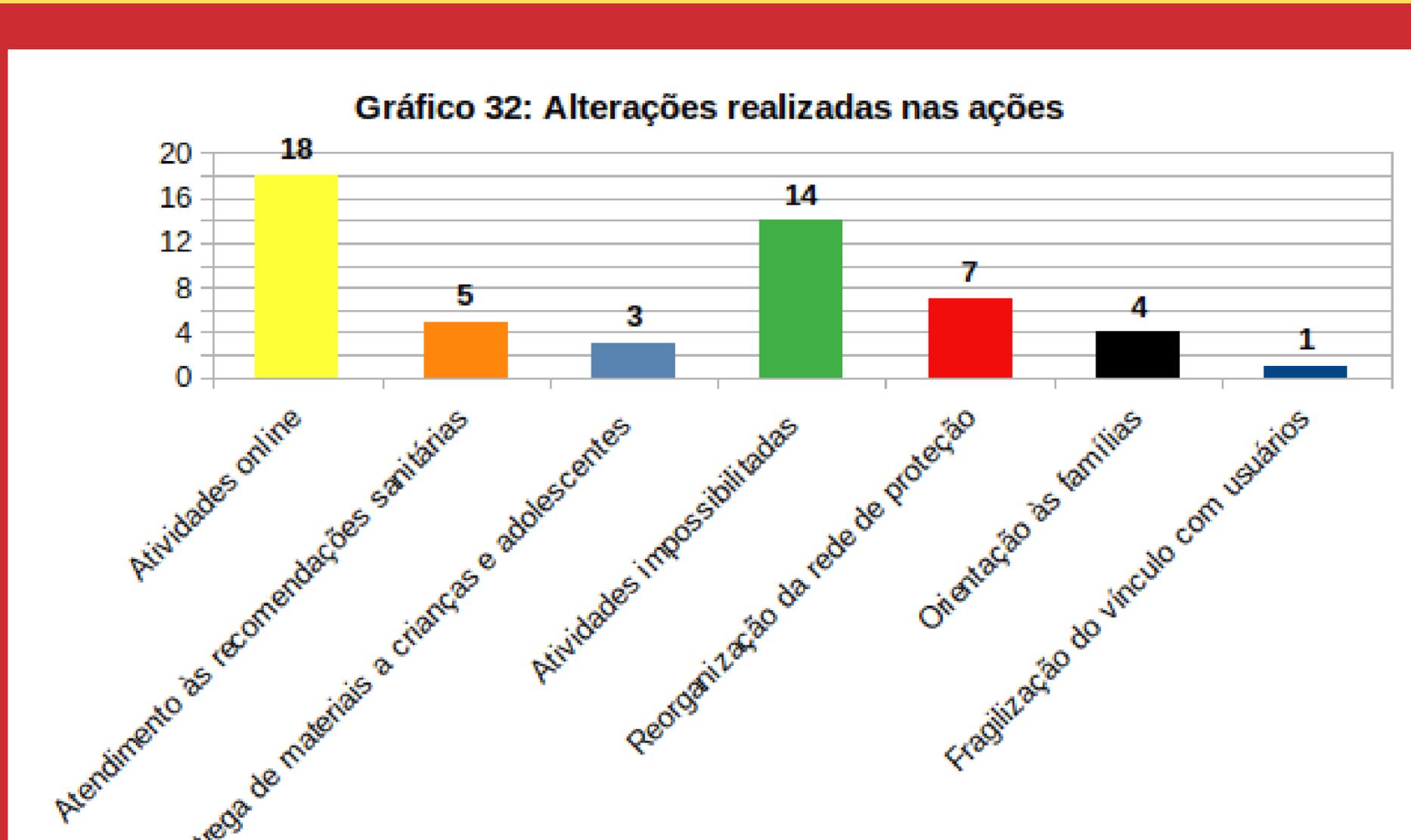
Gráfico 27: Impactos da pandemia de COVID-19 nos casos de trabalho infantil



# Seção 8: Impactos da pandemia de COVID-19 no Trabalho Infantil

- Realização de atividades online foi alteração mais mencionada

- Dentre as 14 respostas sobre atividades impossibilitadas, atividades de prevenção foram bastante mencionadas



## Seção 9: Eixos metodológicos das AEPETI

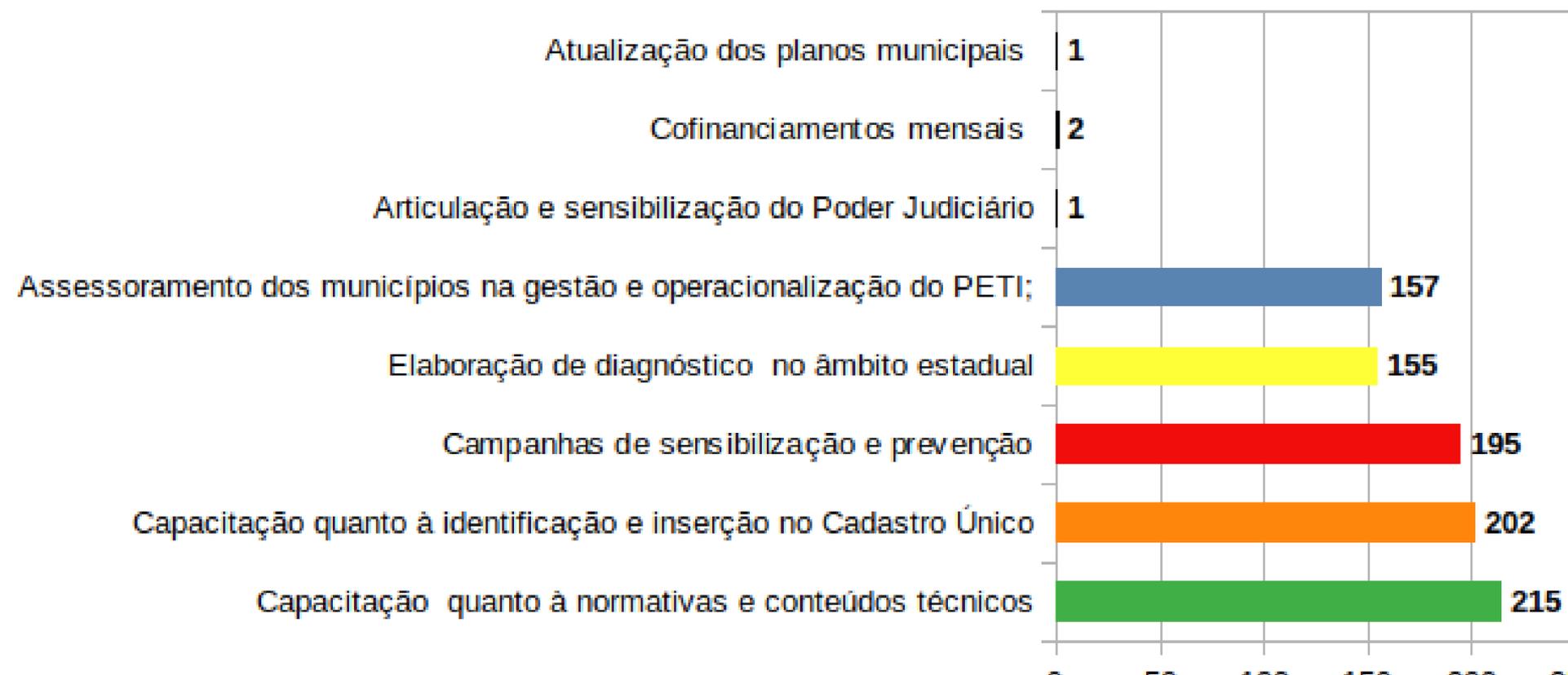
- Eixo de Proteção Social: prioridade máxima
- Em segundo lugar, Identificação e Apoio à defesa e responsabilização

Eixo	Número de municípios
Proteção Social	116
Identificação	94
Apoio à defesa e responsabilização	94
Monitoramento	86
Informação e mobilização	82

# Seção 10: Prioridades e demandas para ações futuras

- 113 municípios assinalaram todas as demandas
- Capacitações foram as mais mencionadas

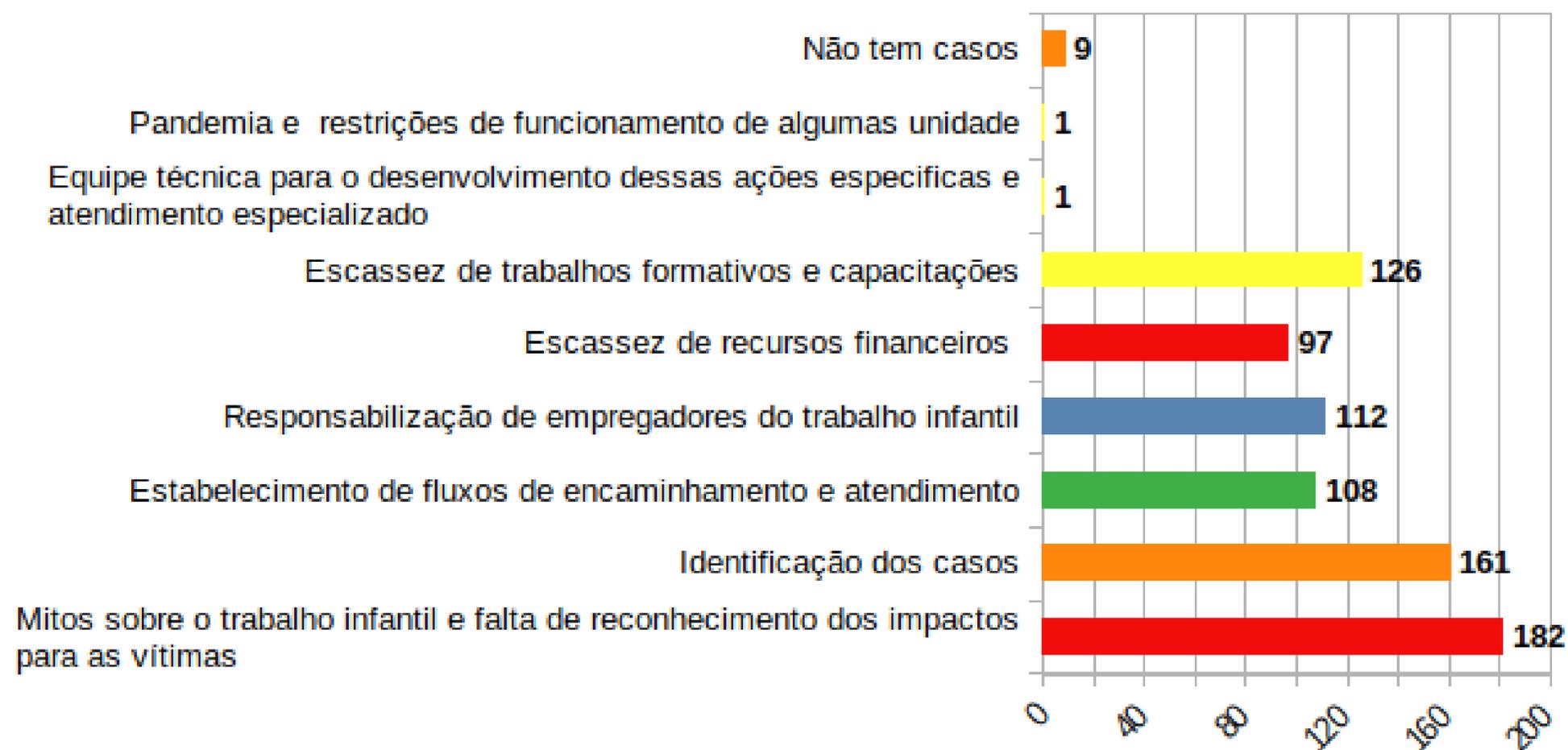
Gráfico 33: Demandas para a Gestão Estadual



- Mitos e Identificação dos casos foram os desafios mais mencionados

## Seção 10: Desafios

Gráfico 34: Maiores desafios enfrentados no território



- **Limitações do instrumental**
- **Dificuldades na identificação dos casos**
- **Necessidade de fomentar e formalizar espaços de articulação intersetorial**
- **Fortalecimento da responsabilização de empregadores de crianças e adolescentes**
- **Demanda por capacitações: sobre aspectos técnicos e mitos**
- **Necessidade de monitorar efeitos da pandemia de COVID-19**
- **Recomendação para continuidade do monitoramento**

Se tem muita pressão  
Não desenvolve a semente  
É a mesma coisa com a gente  
Que é pra ser gentil  
Como flor é pra florir  
Mas sem água, Sol e tempo  
Que botão vai se abrir?  
É muito triste, muito cedo  
É muito covarde  
Cortar infâncias pela  
metade  
Pra ser um adulto, sem tumulto, não existe atalho  
Em resumo  
Crianças não têm trabalho, não, não, não  
Não ao trabalho infantil

### **Sementes, canção de Emicida**

Lançada por ocasião da Campanha Mundial de Erradicação do Trabalho Infantil 2021

# Obrigada!